



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



EMERGÊNCIA DO VOLUNTARIADO NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL¹

Juliana Porciuncula²

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas têm ocorrido modificações no contexto mundial que vêm desde a globalização, com a idéia de livre comércio, até o surgimento das novas tecnologias da informação e comunicação. O repensar das funções do Estado, em face ao aprofundamento das desigualdades sociais, principalmente após os anos 80, pressionaram as empresas a assumir um papel como suavizadoras destes problemas, por meio da chamada responsabilidade social. Percorrer um caminho teórico, no sentido de desvendar as principais mudanças advindas até o momento, bem como projetar possíveis transformações é o objetivo deste estudo. O tema da responsabilidade social empresarial tem experimentado crescente notoriedade no Brasil, da mesma forma que o voluntariado ganha evidência, uma vez que viabiliza a atuação social das empresas. **MÉTODO:** A investigação é de caráter teórico-reflexivo e norteia-se, essencialmente, pela pesquisa bibliográfica sobre os seguintes assuntos: mudanças organizacionais, responsabilidade social e voluntariado. **RESULTADOS:** Esse novo contexto social apresenta como desafio para as empresas, a conquista de níveis cada vez maiores de competitividade e produtividade, além de introduzir a preocupação crescente com a legitimidade social de sua atuação. Além disso, as enormes carências e desigualdades sociais existentes em nosso país dão à responsabilidade social empresarial relevância ainda maior. Sendo assim, a sociedade brasileira espera que as empresas cumpram um novo papel no processo de desenvolvimento, sejam agentes de uma nova cultura, atores de mudança social e, conseqüentemente, construtores de uma sociedade melhor. Como parte do novo design organizacional, o trabalho voluntário está se tornando um diferencial competitivo, um agente de transformação social que, efetivamente, está contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas por meio do desenvolvimento da cidadania. No Brasil o termo e a ação voluntária ainda estão muito associados a valores religiosos, à caridade. A responsabilidade social das empresas está muito ligada a fatores de minimização dos riscos de negócio e diferenciação estratégica competitiva, o que acaba por ampliar a visão assistencialista, permanecendo os conflitos entre dominação e subordinação, uma vez que as empresas determinam as ações relevantes de serem desempenhadas. A participação em projetos de responsabilidade social e em trabalho voluntário vem sendo considerado um diferencial no processo seletivo de grandes empresas, que têm procurado vincular essas atividades a uma boa imagem externa, destacando suas competências sociais, a atuação voluntária permite contribuir tanto para o atendimento das necessidades da comunidade quanto para ajudar os indivíduos, promovendo a auto-realização, fortalecendo aspectos de identidade e desenvolvendo o espírito crítico. Os empresários descobriram que o melhor negócio é investir na formação e ampliação do mercado consumidor, distribuindo renda, patrocinando a cultura, cuidando do meio ambiente e das crianças. **CONCLUSÕES:** O ingresso no século 21 não isentou a sociedade brasileira de velhos desafios, como o de diminuir a desigualdade sócio-econômica e garantir o acesso a serviços básicos, isto é: educação, saúde e segurança. O agravamento da pobreza, em escala mundial, contrastando com a alta lucratividade angariada pelas empresas, consideradas símbolo da globalização, mobiliza esforços no sentido de convocar as mesmas a modificar este



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



quadro. Estas, por sua vez, se investem de um papel de agentes transformadoras da sociedade, diante de um Estado fraco e de uma sociedade caótica. É neste cenário que o voluntariado adquire espaço, enquanto agente de mudanças. Investir em uma sociedade igualitária, em conhecimento, programas de qualidade no trabalho, valorizar o ser humano em sua individualidade e não mais tê-lo como apenas uma peça da grande engrenagem organizacional, é um dos principais, senão o maior desafio das empresas atualmente.

¹ Pesquisa

² Aluna do Curso de Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI e bolsista CAPES